

REGIONALIZAÇÃO FORTALECIDA: “SAÚDE REDES” E AS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E DO CUIDADO EM SÃO FRANCISCO

APRESENTAÇÃO:

O Sistema Único de Saúde, que se propõe a garantir a integralidade, enfrenta diversos desafios para atender a população de acordo com as necessidades de cada região. Nesse sentido, são destacados aspectos, como as desigualdades das condições políticas, técnicas, financeiras e de necessidade de saúde dos municípios; particularidades nas relações estabelecidas entre estados e municípios; e a eficiência da gestão na aplicação de recursos financeiros em determinados territórios.

Por isso, aplicar o conceito da regionalização é tão importante para combater as desigualdades existentes no sistema de saúde, visando alcançar o acesso equitativo aos recursos necessários para o enfrentamento a doenças, levando em consideração a situação de cada região, dadas as evidentes desigualdades territoriais e principalmente, sociais, existentes.

Diante deste cenário complexo, o projeto Saúde Redes se propõe a realizar apoio técnico e metodológico a gestores e técnicos de saúde das regiões de saúde participantes, qualificando as ações de gestão do cuidado e com foco no fortalecimento e consolidação do processo de regionalização. O município de São Francisco, localizado na microrregião de Sousa, alto sertão, no estado da Paraíba, com uma população de 3.377 de pessoas, foi um dos municípios de pequeno porte de quatro regiões de saúde compostas, predominantemente, por municípios de até 40.000 habitantes dos seguintes estados: Acre, Mato Grosso, Minas Gerais e Paraíba, contemplados com o projeto.

OBJETIVOS:

Geral

Apresentar as estratégias de gestão e do cuidado implementadas no município de São Francisco que fortaleceram a regionalização a partir do Projeto Saúde Redes executado na décima região de saúde.

Específicos

- Corrigir a desigualdade no acesso e distribuição de serviços de saúde na região;
- Organizar a rede de atenção à saúde no município e na região;

- Elaborar projeto de interferência de acordo com as necessidades e fragilidades do território;
- Implantar uma linha de cuidado na região de saúde de considerando as prioridades do território no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI), com ênfase nas características sanitárias das regiões compostas por municípios de pequeno porte.

PROBLEMAS ENFRENTADOS

Implantar um projeto em um município pode ser desafiador devido a diversos fatores que envolvem planejamento, gestão, recursos e articulação política. Aqui estão alguns dos principais desafios:

Engajamento dos Profissionais

- Resistência de alguns profissionais de saúde em aderir as mudanças ou novas estratégias adotadas no processo de trabalho.
- Falta de conhecimento sobre os benefícios do projeto.
- Problemas socioculturais que impactam a aceitação da iniciativa.

Gestão de Pessoal

Rotatividade de servidores públicos que dificulta a continuidade das ações.

METODOLOGIA:

O Projeto Saúde Redes foi executado em 2023 e 2024 na décima região de saúde, que é composta pelos municípios de Sousa, Aparecida, São Francisco, Santa Cruz, Lastro, Vieirópolis, Nazarezinho, Marizópolis e São José da Lagoa Tapada.

O projeto iniciou com a assinatura do Termo de Adesão firmado pelos gestores municipais e representantes do Hospital Sírio Libanês. Foram formados grupos de trabalhos e escolhidos dois ativadores municipais que acompanharam as ações do projeto. Os ativadores atuaram na identificação das especificidades e condições (técnicas, administrativas, éticas e políticas) para viabilização de um plano regional com foco na operação de gestão e coordenação assistencial das linhas de cuidado prioritárias para cada região em diálogo com o Planejamento Regional Integrado (PRI).

O processo formador aconteceu no formato de oficinas presenciais e encontros remotos, com períodos de imersão e de dispersão. Estas oficinas foram mediadas por assessores matriciais e envolverão gestores e equipes técnicas da rede de saúde dos municípios que compõem a 10ª Gerência de Saúde.

Nos encontros foram abordados temas da gestão como: modelos atenção à saúde, modelo de integração de serviços de saúde, elementos conceituais da integração, coordenação de serviços sanitários, territorialização, linhas de cuidado, gestão da assistência farmacêutica, microrregulação, instrumentos tecnológicos e administrativos voltados à integração de serviços e governança da rede.

RESULTADOS:

- Realizado Mapeamento operativo e diagnóstico do território;
- Implementação de Estratégias de Gestão e Organização da Rede de Atenção à Saúde;
- Qualificação da gestão para organização da rede de atenção;
- Implantação da Linha de cuidado para Hipertensos e diabéticos na região, considerando as prioridades do território no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI), com ênfase nas características sanitárias das regiões compostas por municípios de pequeno porte.
- Avanço nos resultados da avaliação por parte do Ministério da Saúde dos indicadores de hipertensão e diabéticos em 2023 e 2024 no Previne Brasil.

Relatório quadrimestral de indicadores

IBGE 251398

Município: SAO FRANCISCO - PB

Quadrimestre: 2023 Q1

Dados Preliminares:

Considerado apenas (eSF e eAP) válidas para o componente de desempenho

Mostrar 10 registros por página

Procurar:

CNES	Nome UBS	INE	Sigla	Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura Polio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glica
2758067	ESF JOAO BOSCO GADELHA DE OLIVEIRA	0000131954	-	100 %	100 %	100 %	71 %	100 %	64 %	63 %
6224652	ESF MARIA JOANA DE QUEIROGA	0001523821	-	100 %	100 %	100 %	66 %	100 %	67 %	56 %

IBGE 251398

Município: SAO FRANCISCO - PB

Quadrimestre: 2023 Q2

Dados Preliminares:

Considerado apenas (eSF e eAP) válidas para o componente de desempenho

Mostrar 10 ▾ registros por página

Procurar:

Nome UBS	INE	Sigla	Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura Polio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glicada)
7 ESF JOAO BOSCO GADELHA DE OLIVEIRA	0000131954	-	100%	100%	100%	71%	100%	58%	47%
2 ESF MARIA JOANA DE QUEIROGA	0001523821	-	100%	100%	83%	67%	100%	66%	61%

IBGE 251398

Município: SAO FRANCISCO - PB

Quadrimestre: 2023 Q3

Dados Preliminares:

Considerado apenas (eSF e eAP) válidas para o componente de desempenho

Mostrar 10 ▾ registros por página

Procurar:

Nome UBS	INE	Sigla	Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura Polio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glicada)
7 ESF JOAO BOSCO GADELHA DE OLIVEIRA	0000131954	-	88%	100%	100%	71%	100%	60%	54%
2 ESF MARIA JOANA DE QUEIROGA	0001523821	-	100%	100%	100%	66%	90%	64%	63%

IBGE 251398

Município: SAO FRANCISCO - PB

Quadrimestre: 2024 Q1

Dados Preliminares:

Considerado apenas (eSF e eAP) válidas para o componente de desempenho

Mostrar 10 ▾ registros por página

Procurar:

Nome UBS	INE	Sigla	Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura Polio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glicada)
7 ESF JOAO BOSCO GADELHA DE OLIVEIRA	0000131954	-	67%	100%	100%	69%	100%	58%	52%
2 ESF MARIA JOANA DE QUEIROGA	0001523821	-	100%	100%	86%	64%	100%	49%	50%

IBGE 251398

Município: SAO FRANCISCO - PB

Quadrimestre: 2024 Q2

Dados Preliminares:

Considerado apenas (eSF e eAP) válidas para o componente de desempenho

Mostrar 10 ▾ registros por página

Procurar:

Nome UBS	INE	Sigla	Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura Polio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glicada)
7 ESF JOAO BOSCO GADELHA DE OLIVEIRA	0000131954	-	89%	100%	56%	57%	91%	15%	22%
2 ESF MARIA JOANA DE QUEIROGA	0001523821	-	100%	100%	100%	56%	100%	39%	23%

Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV



Mostrar 10 registros por página

Procurar:

	Nome UBS	INE	Sigla	Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura Polio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glicada)
7	ESF JOAO BOSCO GADELHA DE OLIVEIRA	0000131954	eSF	90 %	90 %	90 %	55 %	100 %	51 %	48 %
2	ESF MARIA JOANA DE QUEIROGA	0001523821	eSF	100 %	100 %	100 %	50 %	100 %	46 %	30 %

Fonte: Relatórios SISAB (MS, 2025)

- Implementação da estratificação de risco nos territórios municipais e reorganização do fluxo da referência e contra referência da assistência e do cuidado dos pacientes encaminhados para os serviços da rede de atenção à saúde a nível de região.
- Participação dos ativadores locais na Mostra das experiências regionais que aconteceu em São Paulo, em novembro de 2023, onde houve troca de experiências com as equipes de outros estados onde o projeto também foi desenvolvido.
- Na região de saúde de Sousa (PB) tivemos 160 profissionais de saúde participando das oficinas e foram elaborados 10 projetos de interferência para reorganização dos serviços de saúde e definidas as prioridades de saúde em cada município e região.

CONCLUSÃO:

O projeto desenvolveu-se de modo colaborativo na décima região de saúde e foi acompanhada pelo Hospital Sírio-Libanês. Esta região é composta, predominantemente, por municípios de até 40 mil habitantes, considerados de pequeno porte, com exceção do município sede da região, que tem um número maior de habitantes. Além disso, o Saúde Redes manteve o apoio, iniciado no triênio anterior, por até seis meses do ano de 2024 na região de Sousa (PB).

A iniciativa aplicou os princípios estruturantes das Redes de Atenção à Saúde, que promovem o compartilhamento de informações entre as unidades, priorização de demandas, adequação às necessidades e a continuidade assistencial com foco na equidade, necessidade dos usuários, eficiência e qualidade dos serviços prestados.

PALAVRAS-CHAVE: Regionalização, Território, Planejamento.

Registros das Atividades desenvolvidas

